



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Avaliação de couve *baby leaf* em diferentes substratos. Castro, D.C.C.¹; Couto, C.A.¹; Neri, L.M.S.¹; Vera, R.¹; Souza, E.R.B.¹ ¹Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil. Autor responsável: luciene_neri@discente.ufg.br

As hortaliças *baby leaf* são consideradas como folhas que ainda não se expandiram por completo, sendo colhidas precocemente, ou seja, colhidas antes do tempo normal que levaria ao tamanho de consumo tradicional. Esse novo mercado vem despertando interesse do produtor, já que ao longo dos anos está ganhando cada vez mais espaço, devido à procura por produtos saudáveis e ricos em nutrientes por parte dos consumidores e, principalmente, por possuir um alto valor agregado nesse tipo de produto, compondo a alta gastronomia. No entanto, ainda são escassos os estudos que possam informar sobre como deve ser o manejo de produção e conseqüentemente o desenvolvimento destas. Há diferentes opções de substratos, que são cruciais para o bom desenvolvimento nas fases iniciais da planta, e nesse presente trabalho o objetivo foi determinar o efeito de substratos no desenvolvimento e na qualidade nutricional na produção de couve manteiga *baby leaf*. Foi realizada a semeadura das sementes em cinco tipos de substratos, sendo os tratamentos: T1 substrato comercial a base de casca de pinus, vermiculita, fibra de coco, fibras de coníferas e turfas; T2: substrato comercial a base de casca de pinus + fibra de pó de coco; T3: substrato comercial a base de turfa de Sphagno + vermiculita; T4: substrato húmus + vermiculita; T5: substrato comercial vermiculita, com delineamento experimental em blocos casualizados (DBC). Cada tratamento ocupou 75 células de cada bandeja de 450 células, com 4 repetições. Estas foram mantidas em estufa com irrigação do tipo microaspersão. A colheita foi realizada aos 22 dias após a semeadura com aproximadamente 3 a 4 cm de comprimento da folha, que é a classificação para ser considerada *baby leaf*. Foram avaliados: altura da planta, diâmetro do caule, massa fresca, massa seca, e a avaliação nutricional das mudas. Os resultados obtidos demonstraram que os substratos a base de de turfa de Sphagno + vermiculita e húmus + vermiculita produziram mudas de *baby leaf* com parâmetros de altura chegando a 5 cm e diâmetro em média com 1 cm e são considerados adequados para a produção desse tipo de produto, já que atingiram características satisfatórias para esse tipo de mercado. Esses substratos apresentam pontos essenciais em sua composição, como porosidade que é de suma importância para retenção de água no substrato, além de serem compostos por materiais que fornecem nutrientes essenciais para o crescimento das plântulas. Os teores de nutrientes em mudas de couve *baby leaf* produzidas foram bastante elevados podendo ser uma fonte importante para suprir nutricionalmente essas quantidades diárias nos hábitos alimentares, principalmente quanto ao teor de ferro.

Palavras-chave: húmus; vermiculita; *Brassica oleracea*.